

CHICO CÉSAR



No início dos anos de 1990, montou a banda Cuzcuz Clã, com a qual se apresentava em várias casas noturnas paulistanas, entre elas Blen Blen Club. Em 1991, com a composição "Béradêro", classificou-se em terceiro lugar no festival "IX FAMPOP", da cidade de Avaré, em São Paulo. Neste mesmo ano seguiu turnê pela Alemanha. No ano seguinte a composição "Dança" foi classificada em segundo lugar no "X FAMPOP", participando outra vez do disco homônimo do festival. Em 1995, gravou o primeiro disco, "Aos vivos", produzido por ele e pelo engenheiro de som Egídio Conde e lançado pela gravadora Velas. O disco, gravado num show em São Paulo, contou com as participações de Lenine e Lanny Gordin. Deste disco, destacaram-se várias composições: "Mama África", "À primeira vista", "Mulher eu sei" e "A prosa impúrpura do Caicó", todas de sua autoria. Por essa época, a rádio Musical FM destacou em sua programação duas composições de sua autoria: "Mama África" e "à primeira vista". No ano seguinte, lançou o CD "Cuzcuz Clã", pelo selo MZA, da PolyGram, com o qual ganhou o "Prêmio Sharp" na categoria "Cantor Revelação" e da APCA o prêmio "Melhor Compositor". O CD ainda contou com a produção de Mazzola, participação do guitarrista Lanny e também o baixista africano Bakhiti Kumalo. Com os sucessos "Mama África" e "À primeira vista", saiu definitivamente do underground paulista para tornar-se conhecido nacionalmente. O clipe de "Mama África" recebeu o "Prêmio de Melhor Vídeo de MPB", pela MTV. Neste mesmo ano, Maurício Tizumba no disco "África Gerais", interpretou de sua autoria "Mandela", parceria com Zeca Baleiro.

No ano de 1997, lançou "Beleza mano", também produzido por Mazzola. O disco contou com várias participações de convidados como o grupo pernambucano Mestre Ambrósio, Dominginhos, Arrigo Barnabé, Arnaldo Antunes, entre outros. Fez turnê pela Europa e Japão divulgando o CD. Neste mesmo ano, Zeca Baleiro incluiu "Pedra de responsa", parceria de ambos, em seu primeiro disco, "Por onde andará Stephen Fry". No ano seguinte, interpretou "Em nome de deus" (Sérgio Sampaio), faixa do disco

"Balaio do Sampaio", CD em homenagem a Sérgio Sampaio produzido por Sergio Natureza, com participação de vários artistas: João Nogueira, Lenine, Zeca Baleiro, Zizi Possi, Erasmo Carlos, Jards Macalé, Luiz Melodia, entre outros. Em 1999, participou do songbook de Chico Buarque interpretando "Pedro Pedreiro". No ano seguinte, lançou seu quarto CD, "Mama múndi", no qual participaram os percussionistas Marcos Suzano, em quase todas as faixas, e Naná Vasconcelos, apenas em "A força que nunca seca" (com Vanessa da Matta), canção, inclusive, gravada por Maria Bethânia e que deu título ao disco da cantora. Um dos compositores mais requisitados da atualidade, foi gravado por cantoras do porte de Zizi Possi, Elba Ramalho, Rita Ribeiro ("Isso") e Daniela Mercury "À primeira vista", composição incluída na trilha sonora da novela "O Rei do Gado", da Rede Globo.

Em 2001, Suzana Salles interpretou "Xangô" (com Suzana Salles) no disco "As sílabas" e a cantora Míriam Maria gravou de sua autoria "As asas" e "Manacá", esta, em parceria com Tata Fernandes. No ano de 2002 lançou "Respeitem meus cabelos brancos", disco que contou com a participação especial de Chico Buarque na faixa "Antinome". O CD foi lançado no Canecão, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, ao lado de Luciana Mello, Ivete Sangalo, Biquíni Cavado, Paula Toller, Ed Motta e Engenheiros do Hawaii, participou do disco "Um barzinho e um violão", da gravadora Universal Music. Neste mesmo ano, Gal Costa no disco "Gal Bossa tropical" regravou de sua autoria "Quando eu fecho os olhos", parceria com Carlos Rennó. Em 2003, Ana Carolina gravou uma parceria de ambos "Mais que isso". Ainda em 2003, ao lado de MV Bill, Lenine, Tribo de Jah e Fernanda Abreu, participou do CD "Drop the debt" (Cancelem a dívida), organizado pela ONG Dette & Développement, disco para o qual compôs "Devo e não nego". No ano de 2005 lançou, pela Biscoito Fino, o CD "De uns tempos para cá". No disco, co-produzido por Lenine, incluiu composições suas como "Moer cana", "Alçaçus" e "De uns tempos para cá", além de interpretar "Outono aqui", versão do standard "Autumn Leaves"; "A nível de" (João Bosco e Aldir Blanc); e "Cálice", de Chico Buarque e Gilberto Gil. Fez show de lançamento no Bar do Tom, no qual foi acompanhado pelo Quinteto da Paraíba. Neste mesmo ano, substituindo Lenine, participou da "Sinfonia de São Sebastião do Rio de Janeiro", de Francis Hime, Geraldo Carneiro e Paulo César Pinheiro, com libreto de Ricardo Cravo Albin, apresentada em Paris. No ano de 2006 lançou, pela Biscoito Fino, o DVD "Encontros e desencontros de uns tempos para cá", gravado ao vivo no auditório do Ibirapuera, em São Paulo, no qual interpretou diversas composições do novo disco e ainda sucessos de carreira, entre as quais "Por que você não vem morar comigo?", "Utopia", "Outono aqui", todas com a participação especial do Quinteto da Paraíba; "Por causa do ingresso do festival matou roqueira de 15 anos", com participação de Elba Ramalho. Ainda no DVD foram incluídas cenas extras nas quais o compositor recebeu Maria Bethânia na faixa "A força que nunca seca" (com Vanessa da Mata); Ana Carolina em "Mulher eu sei", Chico Pinheiro na faixa "De passagem" e Vange Milliet na composição "Lanny qual".

Em 2008 lançou, pela gravadora EMI, o CD "Francisco forró e frevo", no qual contou com as participações especiais de Dominginhos na faixa "Deus me proteja"; Claudionor Germano nas faixas "Marcha da cueca" (Seu Jorge) e "Dentro" (Chico César), além do guitarrista Armandinho e do maestro Spock e sua orquestra. O disco foi lançado em show no Circo Voador, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano fez turnê por cidades colombianas e ainda na Europa (Alemanha, Suíça, Itália e França). No ano de 2012 lançou o CD "Aos vivos agora", no qual regravou, com novos arranjos, suas composições de seu primeiro disco "Aos Vivos", lançado em 1995. A cantora Lúcia Menezes gravou de sua autoria a composição "Moer cana" no CD "Lucinha".